

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PEDAGOGIA  
Residência Pedagógica  
Outubro de 2018

**Reflexões sobre a pedagogia social**

Flavio José da Silva Filho

**RESUMO:** O presente trabalho traz para o debate reflexões sobre a atuação do professor na educação da criança considerando sua vertente social.

**Palavras-chave:** Pedagogia, social, escola, práticas

**OBSERVAÇÕES, ANOTAÇÕES E REFLEXÕES**

A pedagogia social se responsabiliza com a inclusão das crianças em situação de vulnerabilidade social no universo escolar. Abrange também em âmbito social, político e afetivo. Precisamos aprender com os sujeitos do flagelo social para com eles trabalhar. Trata-se de um processo histórico de exclusão, que transforma em marginais seres humanos capazes, competentes.



Acredito que a pedagogia social, como uma pedagogia progressista e emancipatória, deve também atentar-se, além do acolhimento, do afeto e do cuidado, em transmitir as críticas a este modelo tradicional e capitalista de sociedade em que nós vivemos, em especial ao ensino tradicional e bancário (tecnicista).

É preciso se formar, se alfabetizar em uma nova forma de ser e estar professora para construir um novo sentido para o magistério. A pedagogia social é um movimento político-social que promove a coesão multicultural das necessidades dos indivíduos com o cuidado e responsabilidade pedagógica; é ajudar a emancipar o outro. É contribuir para que o indivíduo se libere emocional e politicamente e ao final, perceber que foi afetado por esse processo.

Deve-se sempre refletir sobre as práticas realizadas de maneira a tentarmos não reproduzir tais práticas, que apenas segregam e criam desigualdades. Assim, pretende-se buscar a emancipação e revolução dos indivíduos. Nesse período, nos encontros da Residência Pedagógica, conhecemos, discutimos e debatemos temas como racismo estrutural, o sistema de educação, as relações históricas- sociais dos povos com suas tecnologias dentre outros.

Acredito que tenha surgido, tentando encontrar soluções para questões a qual a pedagogia tradicional não se preocupava, é entender que a educação e o ato de educar é um ato político e por isso não é neutro; é se educar para se relacionar com seus educandos, entendendo que eles são diferentes uns dos outros e de você, entender as diferentes realidades e culturas.

A Pedagogia Social tem como cerne a inclusão das crianças em situação de vulnerabilidade social no universo escolar. Necessidade da preocupação social e identificação por parte do professor. Este, precisa enxergar-se em seus alunos para entendê-los. Aceitação da realidade, das necessidades e da cultura do aluno. Promover e reconhecer seu individualismo de forma relativista. O cuidado com o fazer pedagógico promove uma aceitação responsável. Consciente das necessidades do aluno, legitimadas por suas experiências.

A pedagogia social é um movimento político social que promove a coesão multicultural das necessidades dos indivíduos com cuidado e responsabilidade pedagógica. Para Foucault, a escola é perversa. Um sistema dominante nas

relações de poder. Marginaliza os diferentes nos embates entre a cultura do professor e a do aluno oprimido.

A condição intelectual de cada indivíduo vai de encontro a vaidade do professor que não compreende a capacidade do aluno em aprender aquilo que pelo professor não foi ensinado. A luta pela mudança é cotidiana. A construção é diária e política. Ideologicamente não se basta conceituar, a ação é inescusável.

A diferença entre o eu professor e o agente humano é contrastada pelas experiências e os valores construídos durante a vida. A pedagogia social precisa de ação e potência. Esta tem que ser intencional. Promove a ruptura do *status quo*. O combate a uniformidade capitalista e do sistema de doutrinação. Um movimento de mudança que parte de dentro para fora e causa incômodo.

Apenas a educação não se basta na luta pela inclusão social. A educação também se apoia na pedagogia da convivência. A pedagogia do perdão nada tem a ver com esquecer ou com desculpas, mas sim com altruísmo. Transcende uma simples relação newtoniana de ação e reação.